

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

JUNHO 2014

Indicador de Confiança

O ICET-PR (Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná) recuperou **+2,2** pontos neste mês de junho, porém, continuando na área de pessimismo e situando-se em **42,9** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2).

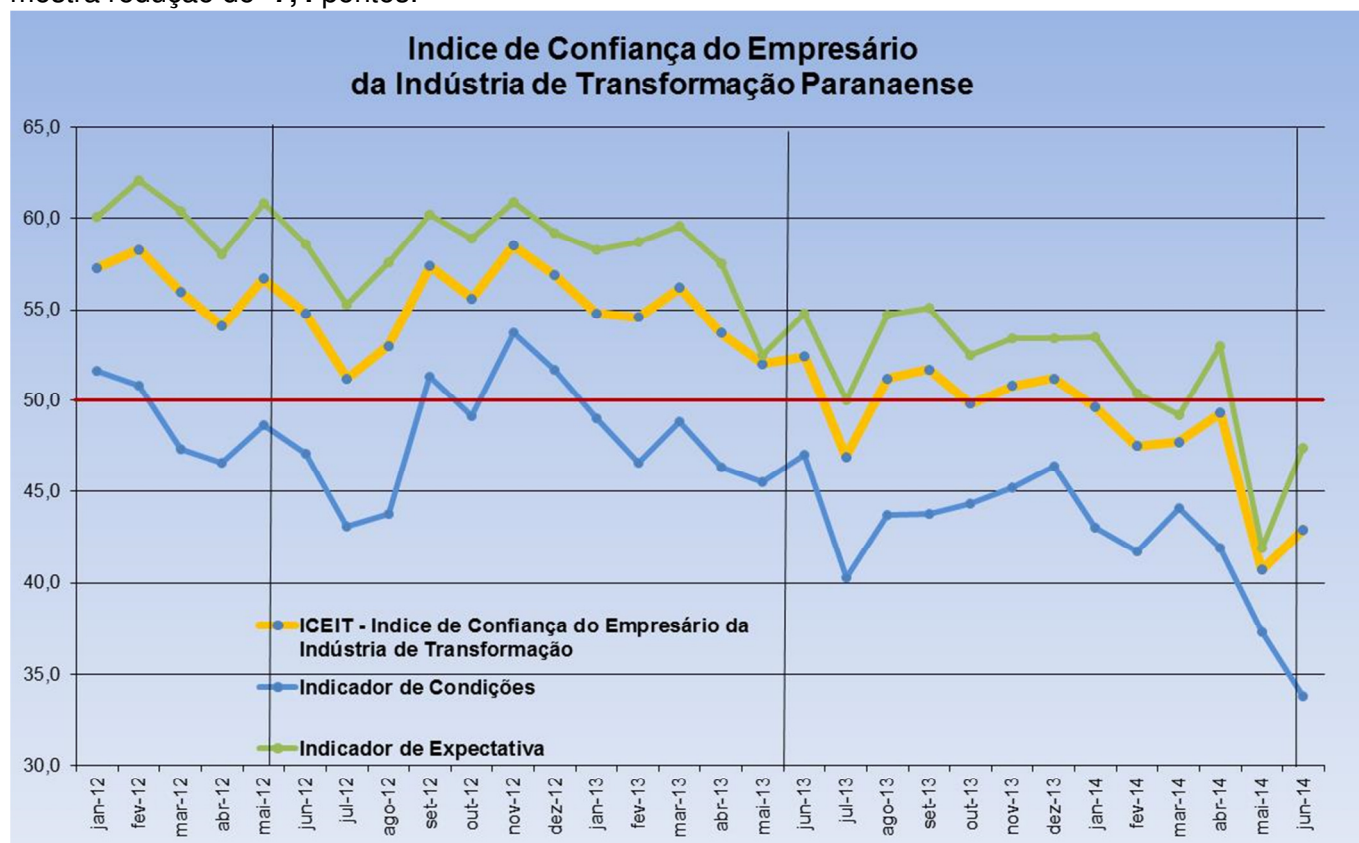
Neste junho, a confiança do empresário da indústria de transformação recuperou **+2,2** pontos, após a queda de -8,8 pontos registrada em maio. O índice de Confiança se situou **-9,5** pontos abaixo do nível de confiança de junho de 2013.

O Índice de Condições apresentou queda de **-3,5** pontos situando-se em **33,8** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela décima oitava vez consecutiva, ficando **-13,2** pontos abaixo do registrado em junho de 2013 e apresentando o menor índice em toda a série histórica desde janeiro de 2012.

O Índice de Expectativas apresentou recuperação de **+5,5** pontos, situando-se em **47,4** em junho, continuando à área de pessimismo. Quando comparado este junho com junho de 2013, este índice mostra redução de **-7,4** pontos.

*O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação recuperou **+2,2** pontos percentuais em relação a maio, situando-se, pela sexta vez consecutiva, na área de pessimismo. O maior impacto positivo adveio da expectativa das empresas (aumento de **+5,9** pontos).*

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	abr/14	mai/14	jun/14	abr/14	mai/14	jun/14	abr/14	mai/14	jun/14
Condições	41,9	37,3	33,8	-2,2	-4,6	-3,5	-4,4	-8,2	-13,2
Expectativas	53,0	41,9	47,4	3,8	-11,1	5,5	-4,5	-10,6	-7,4
Confiança	49,3	40,7	42,9	1,6	-8,6	2,2	-4,4	-11,3	-9,5

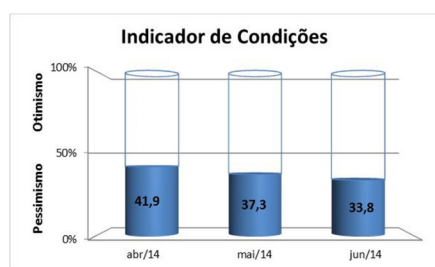
O Indicador de Confiança se situou pela sexta vez consecutiva na área de pessimismo, influenciado, principalmente, pelo Índice de Condições.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **33,8** pontos em junho (37,3 em maio), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **47,4** pontos em junho (41,9 em maio).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	abr/14	mai/14	jun/14	abr/14	mai/14	jun/14	abr/14	mai/14	jun/14
Economia	33,3	27,8	26,1	-0,2	-5,5	-1,7	-9,0	-11,7	-14,7
Empresa	46,4	42,3	37,6	-3,0	-4,1	-4,7	-1,8	-6,3	-12,4
Condições	41,9	37,3	33,8	-2,2	-4,6	-3,5	-4,4	-8,2	-13,2



O índice de Condições apresentou queda de -3,5 pontos e continuou na área de pessimismo.

O Indicador de Condições da Economia continua a se afastar da área de otimismo, evidenciando descrença na situação econômica.

O Indicador de Condições da Empresa permanece, seis meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (33,8)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**26,1**) e pelo índice de Condições da Empresa (**37,6**); o primeiro apresentou, em junho, queda de **-1,7** pontos (indicando redução nas condições da economia) e o segundo de **-4,7** pontos, situando-se em **37,6** pontos, evidenciando que as condições atuais da empresa pioraram em relação a maio. Quando comparado este junho com junho de 2013, verifica-se queda de **-14,7** e de **-12,4** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-3,5** pontos em junho em relação a maio, ficando **-13,2** pontos abaixo de junho de 2013. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (47,4)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**36,2**) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**53,0**), o primeiro com aumento de **+2,9** e o segundo de **+5,9** pontos em relação a maio. Quando comparados com junho de 2013, há redução de **-12**, e de **-4,9** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2013. O Índice de Expectativas subiu **+5,5** pontos, situando-se em junho em **47,4** e está **-7,4** pontos abaixo do registrado em junho de 2013.



As expectativas continuam na área de pessimismo em junho.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	abr/14	mai/14	jun/14	abr/14	mai/14	jun/14	abr/14	mai/14	jun/14
Economia	40,3	33,3	36,2	0,3	-7,0	2,9	-8,6	-15,8	-12,7
Empresa	59,8	47,1	53,0	6,0	-12,7	5,9	-1,8	-11,3	-4,9
Expectativas	53,0	41,9	47,4	3,8	-11,1	5,5	-4,5	-10,6	-7,4

Indicadores conjunturais de maio

Em maio, os indicadores conjunturais sobre a **o nível de produção apresentaram leve melhora** em relação a abril: o 'Volume de Produção' passou de 41,1 para **44,0** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 38,8 para **39,8** pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' caiu um ponto, situando-se em **71,0**.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram **queda, porém, ainda dois deles se mantêm na área de otimismo**: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 49,3 para **46,5** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' caiu de 55,1 para **53,2**, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 59,0 para **53,4** – indicando piora no giro.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram resultados **negativos**: o 'Demanda por produtos' passou de 53,0 para **52,4**; 'Número de empregados' se manteve em **49,1** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 51,5 para **50,1** e a Quantidade exportada' de 46,5 para **54,4**, todas as comparações entre abril e maio.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram leve melhora, continuando na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados na sua maioria negativos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14
1. Volume de Produção	52,4	50,5	44,5	55,0	53,3	46,6	55,5	49,2	34,9	45,0	48,1	45,8	41,1
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	43,7	46,2	40,7	45,4	46,4	41,3	47,4	47,0	38,4	42,8	43,4	39,9	38,8
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	77,0	75,5	74,0	77,0	76,0	75,0	77,0	76,0	70,0	73,0	74,0	72,0	72,0
4. Evolução do número de empregados	51,0	48,9	47,4	45,4	46,3	46,4	47,7	48,7	43,6	46,6	48,2	48,8	49,3
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	55,9	52,8	58,5	52,9	53,0	53,1	49,7	51,0	50,0	49,9	52,8	51,7	55,1
6. Estoques de produtos finais (evolução)	55,5	49,0	52,7	51,7	52,0	49,5	49,6	47,6	44,1	46,0	51,6	51,8	59,0
7. Margem de lucro operacional			42,6			48,0			42,9			43,2	
8. Situação Financeira			49,4			53,5			48,4			50,6	
9. Acesso ao crédito			36,4			39,2			42,1			39,1	
11. O preço médio das matérias-primas			66,1			73,7			64,4			68,8	
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	55,2	57,4	57,1	56,7	57,1	52,9	53,5	52,0	57,3	58,1	56,2	53,7	53,0
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	49,6	51,5	50,1	50,2	49,1	47,7	48,0	49,4	51,0	51,6	50,5	50,4	49,1
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	53,5	53,7	54,9	54,1	52,1	50,3	52,8	52,1	59,8	57,0	55,2	52,5	51,2
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	53,0	56,7	52,2	49,9	51,8	47,3	49,6	56,0	54,3	59,9	59,6	50,5	46,5

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.